

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



ENXOVALZINHO DE BEBÊ Mais uma etapa concluída



Movido pelo amor ao próximo e pelo desejo de praticar a caridade, o Grupo de Costura, coordenado por nossa querida Dona Geralda, deu “um jeitinho” de manter suas atividades e cumprir a meta de entregar enxovaizinhos para gestantes carentes. No dia 28/11/2020, seguindo medidas de segurança vigentes, alguns representantes do grupo fizeram a última distribuição do ano no Lar Espírita Esperança (LEE), unidade da Associação Espírita Célia Xavier.

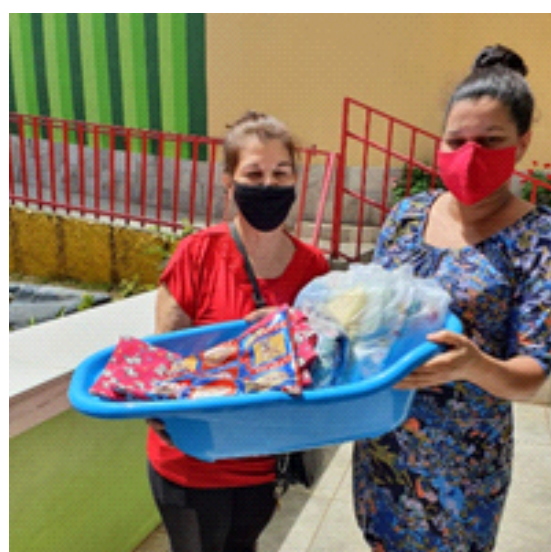
“Nesta última entrega do ano, 21 enxovais foram repassados a gestantes, três delas grávidas de gêmeos”, comenta Dona Geralda.

Com o sentimento de dever cumprido, mas sempre engajado em dar continuidade aos trabalhos, o grupo realiza quatro entregas anuais. Normalmente, duas no primeiro semestre e as outras duas no segundo.

Nos pacotinhos de amor, como são carinhosamente chamados, há itens para bebês e para as futuras mães. Muitos costurados, com muito amor e carinho, pelas próprias voluntárias.

“Com a pandemia, os encontros presenciais foram suspensos, mas continuamos em sintonia. Cada voluntária, da sua casa, continuou o trabalho. Eu mesma costurei 140 camisolas aqui em casa”, comenta Dona Geralda.

“Que no ano que vem possamos voltar com força total”, finaliza ela. •

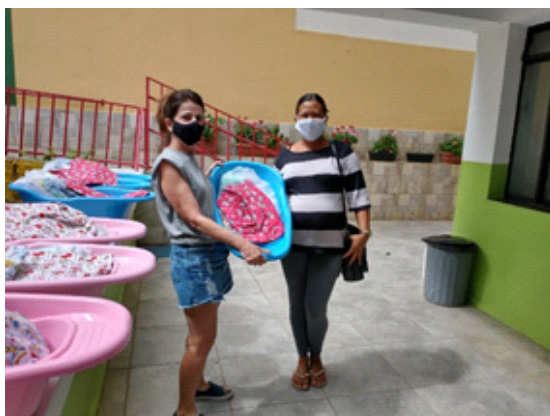


AECX

1



continuação da página anterior



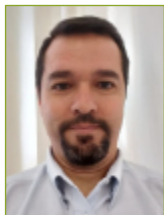
AECX

2



APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ

Os frutos vêm depois



Valdir Pedrosa



“E os criminosos? - perguntei. Vicente sorriu ligeiramente e informou: - Rosalinda e Eleutério vivem aparentemente felizes, são excelentes materialistas, por enquanto, e gozam, no mundo transitório, grande fortuna amoadada e alto conceito social. - Mas... e a justiça? - indaguei, aterrado. - Ora, André - esclareceu serenamente -, tudo vem a seu tempo, tanto no bem quanto no mal. Primeiro a semente, depois os frutos.” [1]

André Luiz e Vicente foram médicos na Terra e agora trabalhariam juntos na equipe chefiada por Aniceto. Um elo de simpatia e afeição muito grande se estabeleceu entre ambos logo no primeiro contato, ao permutarem impressões sobre assuntos variados, notadamente no tocante às suas últimas experiências na crosta terrestre.

O novo amigo de André abriu o coração relatando toda a sua história com Rosalinda, a esposa muito amada que o traiu com seu próprio irmão, Eleutério. Além da traição, o ex-médico também foi vítima de assassinato. Rosalinda e o ex-amante trabalhavam no laboratório de Vicente e tinham acesso às experiências que lá eram feitas. Foi por sugestão de Eleutério que a esposa infeliz se apoderou de uma cultura microbiana e, aproveitando-se do sono do marido, aplicou o vírus destruidor em uma minúscula espinha nasal de Vicente. Em pouco tempo, ele faleceu, vítima de septicemia[2].

É importante ressaltar que, embora sendo traído e assassinado por pessoas de sua inteira confiança, Vicente não nutria nenhum sentimento de ódio ou vingança. Ele já havia aprendido que a *“cada um é dado de acordo com suas obras”*[3] e sabia que, mais cedo ou mais tarde, a vida se encarregaria de chamar os infelizes ao necessário reajuste. Na verdade, ele lamentava a situação do casal, em vista do compromisso que assumiram ao praticar um ato tão lamentável. Consciente de que não há vítimas inocentes na Terra, Vicente mantinha-se tranquilo e continuava sua evolução na esfera espiritual, estudando e trabalhando.

Enquanto isso, muitos criminosos se vangloriam de praticar o chamado “crime perfeito”, o qual lhes garante total impunidade diante das leis dos homens. Se esquecem, no entanto, que esta modalidade de crime não existe, pois a perfeição



não se compactua com o erro. De fato, podem se ver livres da justiça humana, que é falha, como falíveis são os homens. Entretanto, no comando do universo está Deus, Soberano Absoluto, infinitamente sábio, justo e misericordioso, que criou leis imutáveis e eternas, perfeitas como Ele próprio, de cuja ação ninguém está isento.

Desta forma, esteja onde estiver, o malfeitor jamais ficará impune perante as Leis Divinas. No tempo certo será convocado à retificação de seus passos e à conquista da harmonia indispensável ao aperfeiçoamento espiritual. A misericórdia do Senhor é tamanha que Ele só permite que este momento chegue quando a criatura estiver em reais condições de reparar e aprender com o erro.

Quando se aproveita as oportunidades de reajustamento que o Pai nos concede, verifica-se na intimidade do ser a consolidação do aprendizado e o fortalecimento moral conferido pela experiência.

“[...] Todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.” Eis aí mais um enunciado da Lei de Causa e Efeito, onde reza que cada criatura é livre para semear, porém é compelida a realizar a colheita de seus frutos. Que nossas sementes carreguem em si a essência do Evangelho, o perfume da Boa Nova que Jesus nos presenteou! Sejamos bons semeadores, pois os frutos vêm depois... •

REFERÊNCIAS

- [1] *Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 4 (O Caso Vicente).*
- [2] *Estado mórbido determinado pela presença e multiplicação de microrganismos virulentos no sangue. Também se denomina infecção séptica. (Dicionário Michaelis).*
- [3] *Mateus 16:27.*
- [4] *Mateus 26:52.*

AECX

3



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

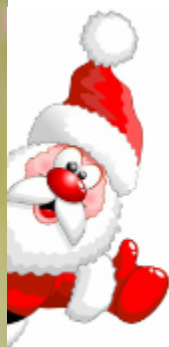


TÍTULO: **YVONNE PEREIRA:
ENTRE CARTAS E RECORDAÇÕES**

AUTOR: Pedro Camilo
EDITORA: MENTE ABERTA
1ª EDIÇÃO: 2016
PÁGINAS: 144

Reúne, entre depoimentos e reflexões, 38 cartas escritas por Yvonne Pereira e destinadas a alguns confrades, dentre eles Domério de Oliveira e Dora Incontri, além de uma entrevista concedida por Yvonne, no plano espiritual, ao Espírito Samuel Bulamarck, psicografada por Lindomar Coutinho da Silva. Em diversos momentos, sobretudo ao tratar de delicados assuntos doutrinários, a médium revela suas características marcantes: era firme em suas convicções, praticava o ensinamento evangélico com sinceridade e não negociava com qualquer interesse menor, quando os assuntos eram o espiritismo e o evangelho. Suas cartas e recordações compõem verdadeira fonte de luz e sabedoria, ofertando consolo e auxiliando todos aqueles que buscam os caminhos do amor, da caridade e da redenção.

FILOSOFANDO



AECX

4

EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br